

economia**negócios**

Governo acena com mudança e cooperativas aguardam regras

Medida Provisória será reeditada para adicionar instituições financeiras, afirma o vice-presidente Geraldo Alckmin. Sicredi Integração RS/MG atualiza cadastro e prepara pelo menos 50 contratos acima dos R\$ 300 mil para associados

Filipe Faleiro
filipe@grupohora.net.br



FILIPE FALEIRO

Empresas da região cobram agilidade para acessar créditos prometidos. Na Sicredi Integração, equipe atualizou cadastros para que inscrição no programa seja feita assim que ocorrer a liberação

“Fazer o dinheiro chegar em quem precisa”

Conforme o Diretor de Negócios da cooperativa de crédito Sicredi Integração RS/MG, Fabrício Diedrich, o aceno do governo federal em rever a limitação para operações de crédito traz um misto de satisfação e também de apreensão.

“A revisão do critério é positiva pela nossa capilaridade na região, temos como fazer o dinheiro chegar em quem precisa. Por outro lado, nos causa preocupação pois já poderíamos estar firmando os contratos”, afirma.

De acordo com ele, a MP com a inclusão apenas do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal foi uma surpresa. “Tínhamos informações prévias de que seria para todos os bancos”. A partir disso, a cooperativa de crédito se viu forçada a buscar organizações de defesa do sistema e também parlamentares para mostrar que a norma precisava ser alterada.

“Estamos inscritos e aptos para atuar com a linha de crédito BNDES. Temos conhecimento sobre como funciona esse modelo



DIVULGAÇÃO

Em encontro entre o vice-presidente, Geraldo Alckmin, e o deputado Alceu Moreira, foi garantida revisão da MP para incluir mais instituições financeiras

e podemos ajudar nossos associados, sejam produtores rurais ou empresários”. Segundo o diretor, o momento é de aguardo para a liberação dos critérios dos financiamentos e atualização do sistema.

Análise e lista prontas

Presente em 63 municípios, a cooperativa de crédito Sicredi Integração RS/MG antecipou a organização para facilitar o acesso ao dinheiro previsto pelo BNDES. Uma força-tarefa foi organizada a partir do dia 8 de setembro, conta Diedrich.

“Reunimos toda a equipe para contatar os associados e saber como eles foram impactados. A partir disso, separamos entre perdas diretas e indiretas”. Na sequência, a cooperativa passou a integrar os movimentos regionais

para auxiliar a comunidade, com renovações de convênios com entidades e prorrogação de parcelas de financiamentos em vigor entre associados prejudicados.

Esse trabalho também resultou em um cadastro prévio para associados atingidos nos municípios de Lajeado e Cruzeiro do Sul. Segundo ele, são pelo menos 50 operações já analisadas com potencial de crédito acima dos R\$ 300 mil.

Os nomes estão na lista prévia da cooperativa, aptas para serem incluídas no sistema assim que houver a liberação do BNDES. Outros valores menores, em especial para microempreendedores individuais passam por organização nas próprias agências.

Caminho à liberação

Há dois procedimentos necessários para cumprir antes do início dos contratos de financiamento:



Regulamentação

Os ministérios da Fazenda, da Indústria e Comércio, precisa estabelecer os critérios legais sobre legislação financeira. No documento, constam o detalhamento das regras do empréstimo, a dotação fiscal e as garantias financeiras. Essa norma vai dar segurança jurídica ao BNDES. O escritório do governo federal em Lajeado espera que entre segunda ou terça seja finalizada a regulamentação.



Análise parlamentar

A publicação da Medida Provisória pela Presidência da República segue um processo específico. As MPs são instrumentos com força de lei. Permitem que o Executivo legisle por tempo determinado em áreas específicas. Para se tornar lei, ela será votada na câmara dos deputados e no Senado. A previsão é de ser aprovada em 15 dias.



Detalhes do crédito do BNDES

O anúncio foi feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao lado do vice-presidente, Geraldo Alckmin, por meio de vídeo pelos canais oficiais do Planalto nas redes sociais;

Em um primeiro momento, foi separado R\$ 1 bilhão. Na semana seguinte, mais R\$ 400 mil foram adicionados;

A determinação presidencial é de juros zero (apenas com a correção da inflação), com 24 meses de carência e até cinco anos de pagamento;

O valor máximo para CNPJ ou produtor rural é de R\$ 2,5 milhões;

Movimento das indústrias de médio e grande porte solicitam uma linha diferenciada para este perfil de negócio.

políticacidadania

Polícia Civil avança em reformas e começa a reocupar espaços em Lajeado

Três delegacias atendem no prédio localizado no Centro da cidade. DPPA segue em local temporário, mas deve retornar à sede nas próximas semanas. Estruturas de Arroio do Meio e Roca Sales estão condenadas

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Passado um mês da maior catástrofe natural da história da região, órgãos públicos afetados pela enchente do Rio Taquari se reestruturam para voltar à normalidade. No caso da Polícia Civil, pelo menos dois prédios estão condenados e não possuem mais condições de ocupação. Outros passam por melhorias ou aguardam por obras emergenciais.

A Central de Polícia de Lajeado, na rua João Batista de Mello, reabriu as portas. Das quatro delegacias que funcionam no local, três operam no momento. As delegacias da Mulher (Deam) e de Polícia (DP) atendem junto ao espaço da 19ª Delegacia Regional de Polícia do Interior, a menos atingida pela cheia.

Segundo a delegada regional, Shana Luft Hartz, os maiores impactos na edificação ocorreram na parte elétrica e na estrutura da rede lógica. Por isso, o atendimento hoje é precário. “Eu não posso ligar a luz de um lado do corredor que cai do outro. Evitamos ligar o máximo de coisas possível para não danificarmos os computadores”, frisa.

Os reparos na parte elétrica es-



Sala da DPPA, onde são registradas ocorrências, foi um dos pontos mais afetados dentro da Central de Polícia

Delegacias atingidas

CENTRAL DE POLÍCIA DE LAJEADO

- Estrutura com diversas avarias, sobretudo no estacionamento, depósitos, primeiro e parte do segundo pavimento;
- A 19ª Delegacia Regional de Polícia do Interior opera em sua sede e abriga temporariamente a Delegacia da Mulher (Deam) e a Delegacia de Polícia (DP);
- Já o espaço da Delegacia de Polícia de Pronto Atendimento (DPPA) passa por reparos. Enquanto isso, a unidade atende provisoriamente junto a Draco, no bairro Florestal;

DP DE ARROIO DO MEIO

- Estrutura totalmente atingida pela enchente de setembro. Após avaliação, a Secretaria de Obras Públicas do RS condenou a estrutura;
- Hoje, a DP atende de maneira provisória em uma delegacia móvel. A partir da próxima semana, vai se mudar

temporariamente para uma sala cedida pelo município;

DP DE ROCA SALES

- Imóvel ficou submerso por conta da inundação do Rio Taquari na cidade e não possui mais condições de ocupação;
- Hoje, a Delegacia atende junto ao Cras. Há um projeto para construção de nova sede, elaborado antes da enchente;

DP DE ENCANTADO

- Água ingressou na edificação, mas em menor grau na comparação com as demais. Atendimento já foi normalizado e não serão necessárias grandes reformas na sede;



DP DE MUÇUM

- Estrutura havia sofrido prejuízos com a chuva de granizo que castigou a cidade em agosto. Por conta disso, a inundação de setembro causou transtornos no atendimento ao público.

Prédios em outras cidades

Em outras cidades da região, a enchente causou prejuízos às delegacias. Os maiores problemas estão em Arroio do Meio e Roca Sales. As edificações passaram por avaliação e foram condenadas pela Secretaria de Obras Públicas (SOP).

Em Arroio do Meio, o atendimento é feito na delegacia móvel, mas uma outra sala está sendo providenciada em parceria com o município e deve operar a partir da próxima semana. Posteriormente, se buscará um imóvel para locação. Por fim, a ideia é executar projeto para nova sede na cidade.

Já em Roca Sales, o atendimento ao público ocorre junto ao Cras. Segundo Shana, há um projeto em fase avançada para construção de uma nova delegacia na cidade. “É algo que vem de antes da enchente e que agora deve se concretizar. E em Arroio do Meio vamos atrás de um terreno adequado. As duas delegacias foram arrasadas. A água chegou no teto”.

A delegacia de Encantado também foi atingida pela enchente, mas em menor grau e com poucos danos, enquanto a de Muçum, que fica numa das áreas mais altas da cidade, teve problemas com a chuva, pois havia sido castigada pelo temporal de granizo de agosto.

Avanço de projeto

Sonho antigo, a construção da nova Central de Polícia de Lajeado, no bairro São Cristóvão, avançou mais etapas nos últimos meses. Conforme a delegada regional, neste momento o projeto está em análise na Central de Licitações (Celic).

Caso atenda a todos os requisitos, o projeto pode ir para abertura de processo licitatório ainda este mês. “Torcemos para que não haja nenhuma inconformidade”, realça Shana.

FABIANO CONTE
Segunda a Sexta
10h às 12h45

Equipe de Reportagem

NESTA SEXTA
6/10

Missão da Acil leva empresários para Israel

Graciela Black
Presidente da Acil

Camile Bertolini
Sócia Diretora da Gota Limpa

Jornada Ambiental evidencia cases de ESG

Gilmara Esteves Scapini
coordenadora da Unidade Parceiros Voluntários Lajeado

Luciane Ferreira
Jornalista do Grupo A Hora

Patrocínio

culturaeducação

Mostra de dança recebe inscrições até 11 de outubro

DIVULGAÇÃO



No ano passado, evento reuniu mais de 400 bailarinos

Evento organizado pela Univates une dançarinos da região para destacar talentos, além de difundir e incentivar a arte. Espetáculo é no dia 11 de novembro

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Na ponta dos pés, com passos coreografados e figurinos coloridos, dançarinos de toda a região são convidados para participar da 14ª Mostra de Dança Univates. As inscrições estão abertas até 11 de outubro, e os espetáculos são apresentados em 11 de novembro, no teatro da instituição.

Podem participar, coreógrafos do Vale do Taquari e de fora da região que tenham grupos ou escolas de dança ativos. A inscrição é feita por meio de link disponível no site da universidade, nas categorias infantil e juvenil/adulto. Também deve ser informado o número de participantes, a temática ou nome da apresentação e autorização dos menores. Para a comunidade que vai assistir, o evento é gratuito.

Coordenadora do Setor de Cultura e Eventos da Univates, Mariana Heemann Betti diz que o evento foi criado com o objetivo de aproximar cada vez mais a área de cultura da instituição com a comunidade externa e, mais do que isso, revelar novos talentos.

“É um evento de grande impacto artístico, cultural e social na vida de cada coreógrafo e dançarino, visto que estamos falando do maior palco do Vale do Taquari. Se apresentar aqui, para uma plateia de mais de 500 pessoas, é o sonho de muitos artistas”.

Festival para inspirar

Na noite do espetáculo, haverá um tempo de 10 minutos de apresentação para cada grupo dentro das modalidades. “A logística é rápida, pois há toda uma equipe engajada na organização, alinhamento e preparo deste festival, desde a comissão organizadora, produção, até a equipe técnica que opera os equipamentos cênicos para as apresentações”, ressalta Mariana.

A iniciativa tem o objetivo de difundir a dança como arte e expressão corporal em diferentes formas de manifestação. Além disso, permite a troca de experiências e a integração entre os participantes. Ainda, busca evidenciar a diversidade da cultura e história da região por meio das coreografias tradicionais e contemporâneas.

De acordo com Mariana, a mostra traz resultados positivos. Ela diz que muitos bailarinos saem do festival inspirados para, quem sabe, seguir carreira na área.

Sucesso em 2022

Em 2022, mais de 800 pessoas prestigiaram o espetáculo. Pelo palco do Teatro Univates, passaram cerca de 400 bailarinos, de oito municípios da região. Um grupo de 15 adolescentes da Escola de Dança Alessandra Espíndola marcou presença no evento e encantou o público.

“A experiência foi incrível. Os alunos amaram participar porque o teatro é maravilhoso. O bailarino se alimenta do palco e isso se soma à experiência de vida de um bailarino. Quanto mais a gente dança, mais a gente fica à vontade com a plateia e se sente bem para as próximas apresentações”, comentou Alessandra na época.

Notícias da Câmara de Lajeado

camaralajeado

Construindo uma Lajeado melhor.

Defesa Civil apresenta Plano de Contingência na Câmara



Na sessão de terça-feira (03/10), a Tribuna Livre da Câmara foi ocupada pelo secretário de Segurança de Lajeado, Paulo Roberto Locatelli, e pelo Coordenador da Defesa Civil, Gilmar de Souza Queiroz, com o objetivo de apresentar o Plano de Contingência e esclarecer dúvidas dos vereadores sobre o trabalho realizado durante a última cheia do Rio Taquari.

O Plano de Contingência é um projeto previamente elaborado para orientar as ações de preparação e resposta a um determinado cenário de risco, caso o evento adverso venha a se concretizar.

O Departamento de Defesa Civil atua diretamente com a comunidade. Sua principal atribuição é conhecer e identificar os riscos de desastres através do mapeamento de riscos e preparação para o enfrentamento de adversidades.

Moradores do bairro Moinhos pedem apoio para revisão da tarifa de esgoto



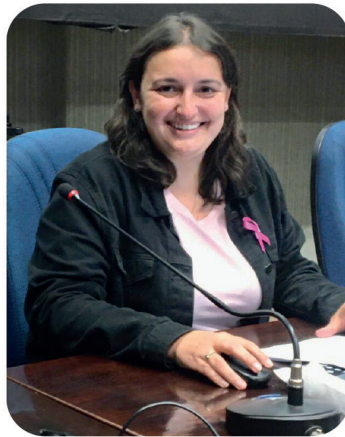
Moradores do bairro Moinhos estiveram na Câmara, na terça-feira (03/10), para pedir apoio dos vereadores referente à revisão da taxa de esgoto cobrada pela Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan).

Um ofício assinado pelos moradores foi entregue à Mesa Diretora da Casa Legislativa. No documento, eles informam que estão passando por diversas dificuldades devido aos altos custos repassados às residências que, em sua maioria, são de moradores de baixa renda.

Além disso, muitos moradores também estão preocupados com as dificuldades técnicas encontradas em algumas residências para fazer a interligação entre o encanamento da casa e a rede de esgoto pública.

No documento, eles pedem uma audiência pública para debater a situação e estudar uma alternativa capaz de solucionar o problema.

Outubro Rosa – mês de conscientização sobre o câncer de mama



O laço no peito da presidente da Câmara, vereadora Paula Thomas (PSDB), significa o engajamento com a campanha Outubro Rosa.

O objetivo da campanha é compartilhar informações sobre o câncer de mama e, mais recentemente, câncer do colo do útero, promovendo a conscientização sobre as doenças, proporcionando maior acesso aos serviços de diagnóstico e contribuindo para a redução da mortalidade.

O diagnóstico precoce ainda é o maior aliado para o tratamento eficaz do câncer de mama. Quando identificado cedo pode ser tratado, impedindo que o tumor alcance outros órgãos.

O câncer de mama pode ser detectado em fases iniciais em grande parte dos casos, aumentando, assim, as chances de tratamento e cura.

ASSISTA AS SESSÕES E ACOMPANHE O TRABALHO DO SEU VEREADOR

Toda terça-feira, às 17h, via canais oficiais da Câmara na internet • www.lajeado.rs.leg.br • (51) 3982.1154



CÂMARA DE VEREADORES